

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
DIRETORIA DE GEOLOGIA E RECURSOS MINERAIS

NOTA EXPLICATIVA

OS VALORES DO ÍNDICE DE PROSPECTIVIDADE PRÉVIA - IPP SÃO NÚMEROS QUE INDICAM COMO E QUANTO UMA DETERMINADA ÁREA JÁ FOI PROSPECTADA E FORAM CALCULADOS ATRAVÉS DO SOMATÓRIO DOS FATORES FMG - FATOR DE MAPEAMENTO GEOLÓGICO, FAG - FATOR DE AEROGEOFÍSICA, FPG - FATOR DE PROSPEÇÃO GEOQUÍMICA, FGT - FATOR DE GEOFÍSICA TERRESTRE, FPT - FATOR DE ESCAVAÇÕES/POÇOS E TRINCHERAS E FSO - FATOR DE SONDAGEM.

$$IPP = FMG + FAG + FPG + FGT + FPT + FSO$$

OS VALORES ATRIBUÍDOS A CADA FATOR CONDICIONANTE DO IPP RESULTARAM DA IMPORTÂNCIA PROSPECTIVA DOS TIPOS DE TRABALHOS DE CAMPO REALIZADOS NAS ÁREAS CORRESPONDENTES ÀS ZONAS DE LIMITES DE IPP, E FORAM EXTRAÍDOS DOS QUADROS DISCRIMINANTES ABAIXO DEMONSTRADOS.

QUADRO DE VALORES DO FMG

ESCALA DE MAPEAMENTO GEOLÓGICO	VALOR DO FMG
< 1:250.000	0
1:250.000	5
1:100.000	10
1:50.000	15
≥ 1:25.000	20

O VALOR ATRIBUÍDO AO FMG NÃO É CUMULATIVO

QUADRO DE VALORES DO FAG

TRABALHOS REALIZADOS NA ÁREA	VALOR DO FAG
SEM AEROGEOFÍSICA	0
COM AEROGEOFÍSICA DE RECONHECIMENTO (AEROGAMASPECTROMETRIA, AEROMAGNETOMETRIA)	5
COM AEROGEOFÍSICA DE DETALHE (INPUT, ETC.)	10

O VALOR ATRIBUÍDO AO FAG NÃO É CUMULATIVO

QUADRO DE VALORES DO FPG

TRABALHOS REALIZADOS NA ÁREA	VALOR DO FPG
SEM PROSPEÇÃO GEOQUÍMICA	0
SEDIMENTO DE CORRENTE (SC):	
- DENSIDADE DE 1 AMOSTRA/ > 10 ATÉ 50 km ²	2
- DENSIDADE DE 1 AMOSTRA/ > 5 ATÉ 10 km ²	4
- DENSIDADE DE 1 AMOSTRA/ ≤ 5 km ²	5
CONCENTRADO DE BATEIA (CB):	
- DENSIDADE DE 1 AMOSTRA/ > 10 ATÉ 50 km ²	4
- DENSIDADE DE 1 AMOSTRA/ > 5 ATÉ 10 km ²	6
- DENSIDADE DE 1 AMOSTRA/ ≤ 5 km ²	10
SOLO (L) E/OU ROCHA (R)	10

O VALOR DE FPG É CUMULATIVO APENAS POR MEIO DE AMOSTRAGEM

QUADRO DE VALORES DO FGT

TRABALHOS REALIZADOS NA ÁREA	VALOR DO FGT
SEM GEOFÍSICA TERRESTRE	0
COM MAGNETOMETRIA	3
COM IP E MÉTODOS ASSEMBLADOS	7

O VALOR ATRIBUÍDO AO FGT É CUMULATIVO

QUADRO DE VALORES DO FPT

TRABALHOS REALIZADOS NA ÁREA	VALOR DO FPT
SEM ESCAVAÇÕES	0
COM ESCAVAÇÕES E POÇOS EXPLORATÓRIOS	5
COM ESCAVAÇÕES E/OU POÇOS EM MALHA (DETALHE)	10

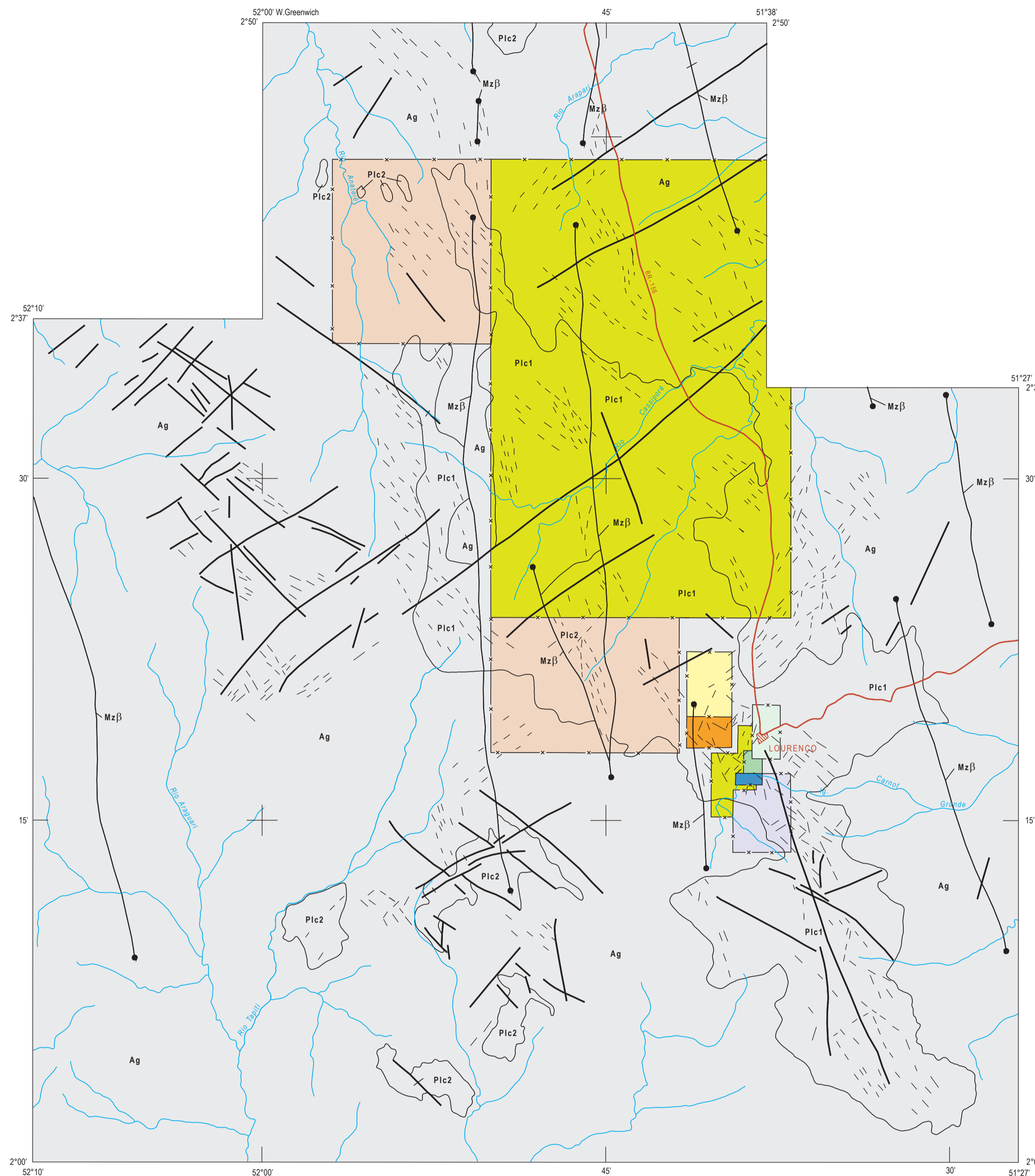
O VALOR ATRIBUÍDO AO FPT NÃO É CUMULATIVO

QUADRO DE VALORES DO FSO

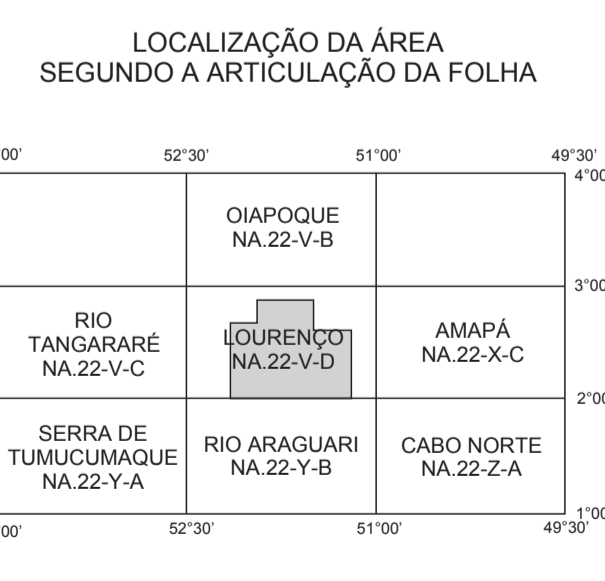
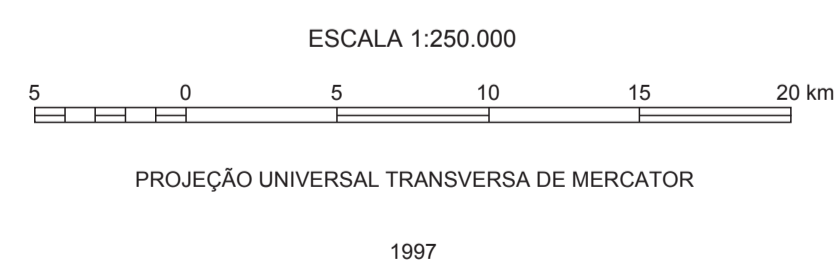
TRABALHOS REALIZADOS NA ÁREA	VALOR DO FSO
SEM SONDAGEM	0
COM SONDAGEM EXPLORATÓRIA	15
COM SONDAGEM DE DETALHE	25

O VALOR ATRIBUÍDO AO FSO NÃO É CUMULATIVO

Base geográfica extraída da folha NA.22-V-D, editada em 1980 pela Diretoria do Serviço Geográfico do Ministério do Exército. Declinação magnética do centro da folha em 1979: 15°45'W. Cresce -5,1' anualmente. Os dados relativos à geologia e aos jazimentos auríferos foram extraídos basicamente do trabalho Geologia da Província Aurífera Cassiporé-AP (Veiga et al. 1985), de relatórios de pesquisa do DNPm e da interpretação de produtos de sensores remotos (CPRM/SUREG-BE).



PROGRAMA NACIONAL DE PROSPEÇÃO DE OURO - PNPO
MAPA DE ÍNDICE DE PROSPECTIVIDADE PRÉVIA
ÁREA AP-01 - CASSIPORÉ - AMAPÁ



ÍNDICE DE PROSPECTIVIDADE PRÉVIA - IPP

SIMBOLOGIA	VALOR DO IPP	VALORES ATRIBUÍDOS AOS FATORES DE CÁLCULO DO IPP					
		FMG	FAG	FPG	FGT	FPT	FSO
	05	0	5	0	0	0	0
	20	15	5	0	0	0	0
	25	20	5	0	0	0	0
	40	20	5	15 (SC+L)	0	0	0
	50	20	5	0	0	0	25
	55	20	5	0	0	0	25
	60	20	5	10 (L)	0	5	25
	65	20	5	10 (L)	0	5	25
	70	20	5	10 (L)	0	10	25

AMBIÊNCIA GEOLÓGICA E LITOESTRATIGRAFIA

PERÍODO	FASE	UNIDADE	DESCRIÇÃO
FANEROZOICO	Mesozóico	Mzβ	Intrusivas básicas: diabásios (Diabásio Cassiporé)
PROTEROZOICO	Inferior	Pic	Sequência metavulcano-sedimentar: gnaisses cálcio-silicatados com ortoanfibólitos intercalados e possíveis metacherts e formações ferríferas bandadas, com migmatização frequente (1); metacherts, xistos pelíticos e possíveis metavulcânicas ácidas-intermediárias (2) (Sequência Cassiporé)
ARQUEOZOICO	Indiviso	Ag	Terreno de médio a alto grau metamórfico: ortognaisses graníticos a tonalíticos, migmatitos e granulitos subordinados (Complexo Guianense)

- Contato
- Falha
- Lineamentos estruturais
- Dique básico
- X Limite de zona de IPP não coincidente com contato geológico
- ▨ Cidade, povoado, distrito
- Drenagem
- Estrada pavimentada



Programa concebido e executado pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM. Concepção programática e supervisão: geólogo Mário Farina. Coordenação nacional: geólogo Gerson Manoel Muniz de Matos. Assistência técnica: geólogo Ricardo Gallart de Menezes. Execução: geólogos José Maria de Azevedo Carvalho, Evandro Luiz Klein e Lúcia Travassos da Rosa Costa - Superintendência Regional de Belém. Trabalho executado com base em informações disponíveis até 1996. Revisão por: DEREM/DIMETA - Jun/2001. Digitalização por: CONAGE Consultoria Técnica Ltda.